VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 6, 30 abril 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 30 DE ABRIL DE 1938.* — NUMERO 6

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Festa do Trabalho

Amanhã, 1º. de Maio, é dia feriado nacional, decretado pelo Governo da Republica, e consagrado pelo operariado á Festa Universal do Trabalho.

Tres de Maio

O proximo 3 de Maio, terça-feira, é dia commemorativo da «Invenção da Santa Cruz», festa que a Igreja celebra, para solennizar o descobrimento da Cruz, em Jerusalém.

Nesta data, tambem se commemora o descobrimento do Brasil, e nós, de um modo particular, o 24º. anniversario da inauguração da E. de Ferro em Diamantina.

E' feriado nacional.

Mez de Maria

Na nova Cathedral, começarão amanhã, revestidos, como sempre, de sua feição piedosa, os exercicios do sympathico Mez de Maria, havendo coroação da Virgem aos domingos e no dia 26, dia santo.

Amanhã, 1º domingo de Maio, coroará a Virgem as gentis meninas:

Santuzza Bicalho.
Therezinha Motta.
Therezinha Lopes.

Offerecerá seu coração innocente á Nossa Senhora:

Idalga Mello Jardim.

O altar-mor da Cathedral está ornado com gosto e capricho, e muito contribuirá para o realce das solennidades, a feerica illuminação do novo templo.

Ha muita dôr que se cura no silencio religioso e puro da santa paciencia.—NILDA.

Mez de Maria

Amanhã, entraremos neste sympathico e abençoado mez, consagrado pela Igreja Catholica a Maria Santissima, Mãe de Deus.

Por todo o mundo catholico, os altares se aforam, se illuminam; os sinos, com seus alegres e festivos sons, convidam os fieis a vir prostarem aos pés de Maria, Rainha do Céo.

Dôces e sublimes canticos, harmoniosos hymnos falam aos corações; rasgos de eloquencia explicam as figuras admiraveis do antigo Testamento, predizendo a Virgem Immaculada que seria Mãe, sem deixar de ser virgem!

E Maria é a Mãe de misericordia, de amôr e de perdão; milhões de fieis a saudam, após a missa: **o' clemens, o' pia, o' dulcis virgo Maria!**

Neste mez de bençãos e de graças, recorramos todos á Maria; nada lhe é impossivel, disse S. Pedro Damião. Ella póde restituir a esperança da salvação até a uma alma que perdesse toda a esperança.

MAIO

BELLO mez de Maria, ao ver-te entre primores
Da pompa que te envolve em galas ideaes,
Eu penso què tu és, o' bello mez das flôres,
Um sorriso de Deus aos miseros mortaes!

Encerras a belleza augusta, os esplendores
E o mystico dulçor d'auroras aromaes;
Evola-se de ti, em ondas de fulgores,
Um vago extranho odôr de floridos rosaes.

Trazes comtigo o esmalte, a tinta inimitavel
Que tem a primavera, a quadra incomparavel
De castas illusões, de luz, de paz, de amôr.

E como que sorri ao coração da gente
A claridade azul do céo resplandecente
Deste risonho mez de Maio encantador!

LEODEGARIA DE JESUS.

N. da R.—A poetisa Leodegaria de Jesus é normalista, professora em Rio Claro, E. de S. Paulo, filha do saudoso diamantinense Manoel Antonio de Jesus, ex-deputado de Goyaz, fallecido, ha tempos, em Uberlandia, deste Estado.

FESTA DE SANTO ANTONIO

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE S. ANTONIO

Já se approxima a festa de Santo Antonio, glorioso padroeiro do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar aos pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, nos auxiliem com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos tambem da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços, para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

Juizes e protectores sorteados para este anno:

—Mez de Junho—

Dia 1º., Juiza, senhorinha Luiza Eulalio de Sousa.
—Juiza de promessa, senhorinha Abigail Duarte.
Protector, Capm. Dr. Luiz Neves, residente no Rio.
Dia 2, Juiza, D. Nazareth Neves Andrade.
Protector, Oliveira Ferreira da Silva.
Dia 3, Juiza, D. Aydée Moreira Mendonça.
Protector, Luiz Daniel do Nascimento.
Dia 4, Juiza, D. Stella Lessa Neves, residente em Bello Horizonte.
Protector, Cosme de Almeida Ramos.
Dia 5, Juiza, D. Alexandrina Mendes da Silva.
Protector, Waldemar Galzedim, residente em Mercês de Diamantina.
Dia 6, Juiza, senhorinha Julia Vieira Cesar.
Protector, Alvaro Guiomarino Guieiro.
Dia 7, Juiza, D. Cecy Moreira Guerra.
Protector, Trajano Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte.
Dia 8, Juiza, senhorinha Maria da Conceição Reis.
Protector, Cel. Hilario Sebastião de Figueiredo, residente em Bello Horizonte.
Dia 9, Juiza, senhorinha Helena Neves.
Protector, Cel. Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva.
Dia 10, Juiza, D. Alvina de Aguilar Coelho.
Protector, Fabio de Araujo Motta, universitario, residente em Bello Horizonte.
Dia 11, Juizas: D. Luiza Alkmim Valle, residente em Bocayuva; e D. Maria das Dôres Baracho Neves, em cumprimento de promessa.
Protectores: Gustavo Botelho e Salvador Cesar Alves Pereira, residente este em Buenopolis.
Dia 12, Juiza, D. Maria Deonilia Leite Fernandes.
Protector, Carlos Marques Vianna Junior, residente no Rio.
Dia 13, Juizas: D. Maria de Meira, que falleceu, representada por sua filha, senhorinha Ruth de Meira; e D. Pedrelina de Meira.
Protectores: Dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residente em Bello Horizonte; e Ataliba Pereira, residente em Buenopolis.
Dia 14, Juizas: D. Margarida dos Santos Smith e D. Luiza Victoria dos Santos.
Protectores: Cel. Agenor Moreira da Costa, residente em S. Hyppolito; e João Mendes.

Missa Festiva

Centro Diamantinense

A Missa festiva do 1º dia de Trezêna, em honra de S. Antonio, a "Pia União do Pão de Santo Antonio", fará celebrar, por intenção do "Centro Diamantinense", para que o glorioso Santo titular, Patrono de Diamantina e do Arcebispado, proteja e ampare a operosa e patriota aggremiação que os dilectos filhos desta terra fundaram em Bello Horizonte, para velar por ella e conservar os seus velhos e tradicionaes habitos de sociabilidade, constituindo um orgão representativo, protector e consultivo da colonia diamantinense, e que vae trabalhando, intensamente, com maximo enthusiasmo, para arrancar a nossa velha e idolatrada cidade do olvido em que tem vivido.

A particular sympathia e apreço do Pão de Santo Antonio pelo "Centro Diamantina" constitue o motivo dessa homenagem que lhe vae ser prestada, no inicio da festa do grande Thaumaturgo, pae amorosissimo dos pobres, gloria da Igreja Catholica, e que derrama pelo mundo inteiro, seus beneficios e favores, em prol dos pequeninos de Deus e dos que soffrem, consolando-os e protegendo nas agruras da vida e abandono da sorte.

OS TREZE ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, que serão consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos do habitozinho marron, e que deverão offerecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

Está encarregada de organizar a lista dos 13 Antonios a dignissima devota antoniana, protectora, d. Maria Julia Soares de Assis, residente á Praça Dr. Prado, desta cidade.

A LISONJA E' UMA MOEDA FALSA; TEM CURSO POR CAUSA DE NOSSA EDADE.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Como de costume, se realizarão, na 1ª terça-feira, 3 de Maio, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos do dia, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres asylados, pelo celebrante.

O côro do Pão executará, na missa e durante os demais actos, os canticos do estylo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

IOLACTOKOL
o
melhor fortificante
Sabão Maria
Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.
Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

Ainda E'cos do Centenario

Vista do Cruzeiro luminoso, por occasião da sua benção, no dia 5 de Março, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, D. Serafim Gomes Jardim, que se vê, paramentado, entre o Prefeito, dr. Joubert Guerra, e outras pessôas de destaque.

Do nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Roque, recebemos a seguinte carta, em que manifesta seu pesar pela sua ausencia da terra querida, por occasião do centenario:

«Palestina, 6 de Março de 1938.
Prezado amigo José Augusto Neves.
Diamantina.

Saúde a ti e aos teus, são os meus votos.

Não podendo ter o prazer e a ventura de assistir, de perto, aos grandes festejos do centenario da nossa querida Diamantina, por me achar tão longe, e em um logar onde não se tem telegrapho e nem radio para, mesmo de longe, acompanhar e compartilhar-me com a alma diamantinense, num dia como o de hoje, e que imagino a vibração e o enthusiasmo dos meus conterraneos, pois eu bem os conheço, e por isso o posso avaliar.

Entretanto, tambem posso affirmar que o meu contentamento é grande, porque, apezar de estar longe, o meu espirito ahi está, porque o meu pensamento, noite e dia, foi todo voltado para ahi, pezaroso de não poder participar de perto dos festejos e das homenagens que lhes devam ser prestadas neste grande dia.

Mas, que fazer? Venho, ha longos annos, levando uma vida de judeu errante, e, quando se deseja cumprir com o dever de empregado, obriga-se, muitas vezes, a faltar com o dever de bom filho, como no caso presente; mas, posso garantir que, mesmo de longe, o meu espirita acompanha, de perto, toda vibração da alegria deste grande dia.

Assim sendo, meu bom amigo Zezé, peço-te fazer sentir aos nossos conterraneos, pela vóz do teu jornal, que, apezar de estar longe, bem longe, sinto com elles o mesmo prazer, acompanhando, espiritualmente, as homenagens prestadas á nossa sempre lembrada Diamantina.

Sem mais, queiras acceitar os meus votos de admiração e amizade.

O patricio, muito amigo,
Antonio Roque.»

QUE PENA!

Continúa ascêso, dia e noite, o Cruzeiro do Anastacio, quando a illuminação, durante o dia, é superflua e dispendiosa á Prefeitura, com o risco tambem de se queimarem, de pressa, as suas lampadas, e, ainda mais, de ser necessario arrancarem-se os vidros.

Que se ligue, ao menos, á rêde da illuminação publica, para só ficar ascêso, á noite.

NUNCA RESOLVA AS COUSAS DE MOMENTO: E' NECESSARIO, ANTES, A SALUTAR REFLECÇÃO.—*Xisto Reis.*.

ECLIPSES

Em Maio proximo, haverá os seguintes eclipses:

No dia 14, total da Lua, visivel no Brasil: das 5,18 ás 6,8.

No dia 29, total do Sol, visivel no Brasil: entre 9 e 11 horas.

D. Pio de Freitas

Passou hontem, sempre lembrada nesta cidade, a data do anniversario natalicio do virtuoso e illustrado Bispo de Joinville, Exmo. D. Pio de Freitas, que Diamantina estima e admira.

Pelo auspicioso acontecimento, enviamos a S. Exc. Revma. as nossas sinceras felicitações, com votos a Deus, pela sua preciosa e utilissima existencia.

SEM ECONOMIA, NÃO PÓDE HAVER TRANQUILLIDADE.

A PONTE
do Rio Grande

Será possivel que a ponte sobre o corrego Quatro Vintens fique naquelle estado de ruina, por occasião das festas do Pão de Santo Antonio?

Confiamos na bôa vontade e operosidade do digno Prefeito, dr. Joubert Guerra, certos de que as romarias de 1º a 14 de Junho proximo, composta de fiéis e devotos desta cidade e de fóra, não se vejam forçadas a uma grande volta, atravessando sob pedras soltas o corrego Rio Grande, em dois logares.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 1º, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

Nos *apuros*, é que se conhecem os amigos.

CINCOENTENARIO DA ABOLIÇÃO

13 de Maio de 1888 — 13 de Maio de 1938

No dia 13 de Maio, que amanhã iniciamos, completarão 50 annos que a Princeza Isabel, Regente do Imperio, cognominada a "Redemptora", assignou a Lei Aurea, nº. 3.353, de 13 de Maio de 1888, que aboliu a escravidão no Brasil.

Diamantina, cidade cheia de tradições gloriosas, que participou da campanha pela abolição, muito antes de 1870, em prol da raça opprimida, não deve deixar passar despercebida essa grande data nacional.

Merece, pois, ella uma commemoração condigna, entre nós, porquanto, nesse dia em que serão lembrados os nomes de D. Pedro II, de Isabel, a "Redemptora", José do Patrocinio, João Alfredo, Euzebio Queiroz e outros heróes dessa gloriosa jornada, recordemos, egualmente, dos abolicionistas de Diamantina.

Abaixo, transcrevemos a acta lavrada por occasião da fundação, nesta cidade, da Sociedade Patrocinio de N. Sra. das Mercês, advogada dos captivos.

Acta da installação da Sociedade Patrocinio de N. S. das Mercês.—Aos onze dias do mez de Julho do anno de mil oitocento e setenta, no Palacio Episcopal, desta cidade Diamantina, reunidos os membros da Commissão Municipal, Cel. Josephino Vieira Machado, João Felicio dos Santos, João Raymundo Mourão e José Ferreira de Andrade Brant, e como presidente da sociedade, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Diamantina, este declarou installada a Sociedade, conforme já tinha sido publicada pela imprensa, annunciando o dia de hoje, para esse fim, e tendo madado proceder á leitura dos Estatutos, convida as pessôas presentes, que tambem foram convidadas, a se conservarem como socios, e fazerem a competente deliberação, devendo assim ser consideradas como socios installadores. Pelo que, mandou lavrar este termo, em que se assignam o Presidente—Membro da Commissão Municipal, e mais socios installadores, e que, por este facto, ficam obrigados ás condições dos Estatutos. Eu, José Ferreira de Andrade Brant, secretario *ad-hoc*, que escrevi e assigno.

† João Bispo de Diamantina.
José Ferreira de Andrade Brant.
Joaquim Felicio dos Santos.
Josephino Vieira Machado.
João da Matta Machado.
João Raymundo Mourão,
pelo sr. João Ribeiro de Carvalho Amarante.
Alexandre G. da S. Chaves.
Misael Felicissimo de Aguilar.
Elias Gomes Ribeiro.
Luiz Heleodoro dos Santos, por meu pae, Te. Cel. Luiz dos Santos Fonseca.
Clementino R. Campos.»

N. da R.—Todos os signatarios já são fallecidos.

Que uma concentração patriotica, ao menos, se faça, de alumnos dos estabelecimentos de ensino locaes, e uma passeata civica se realize pelas principaes ruas da nossa cidade.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

As cousas como vão..., quem não tem casa, adquira nem que seja uma *cafúa*...

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA GERAL
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Minhas Tiras

* * *

Horrivel, detestavel, o evoluir social neste seculo em que a sciencia nos assombra com as suas maravilhas! E' o seculo do radio, do avião e de muitas outras descobertas em que os nossos antepassados não acreditariam. Sciencia e prodigios! é um facto; mas—a par do progresso tenebroso da corrupção!... E' o seculo da luz, que illumina as intelligencias, mas tambem o seculo das calamidades, folgazão e ocioso,—o seculo do filho unico, resultado das aberrações dessa mesma sciencia sem temor de Deus!

A vida não é mais uma cadeia de obrigações e deveres que, cumpridos com honra e coragem, nos guiam a uma vida melhor: é uma festa eterna em que cada um toma a maior e melhor parte que póde: onde se jóga tudo por um momento de prazer!

A noção do dever vae se apagando, ao passo que desapparecem as idéas religiosas, que eram o seu maior apoio.

Não é só brilhar que todos desejam; mais ainda: eclipsar os outros...

Os écos que nos chegam de um e outro extremo do mundo, as resoluções, os attentados, o odio e as perseguições são um argumento bem peremptorio de que a paz e a harmonia, nas relações mutuas de sociedade, não existem, e que impera ainda o antagonismo das classes, consequencia das paixões inherentes ao coração humano.

A par do progresso da sciencia, o que é inconstestavel, a civilização do homem abaixa, desce mesmo, a um nivel degradante!

O homem moderno supporta, difficilmente, que seu semelhante se lhe avantaje em superioridade, merito ou felicidade.

Mas, a inveja é de todos os tempos; velha como a humanidade, acompanha-a atravez dos seculos. E não parece que isso é a historia da humanidade inteira?

Todos sabemos que Cain matou Abel, porque as offerendas do seu irmão foram acceitas de Deus e as suas não; que Jesus fôra crucificado pelos judeus, porque á multidão esfomeada dava pão; aos cégos vista, saúde aos enfermos e vida aos mortos.

Pregava uma moral, cuja infinita pureza ia de par com uma ternura tambem infinita. A multidão o seguia, mas os phariseus, despeitados, crucificaram-no.

Por meios differentes, porém observamos, infelizmente, a mesma cousa, em nossos dias, pois tentam substituir o culto do Crucificado, pela séde dos prazeres e pela vergonhosa devassidão!...

Xisto Reis.

A dor alheia penetra melhor no coração daquelles que já soffreram.—A Bazin.

Destruidores de Lampadas

O sr. Te. José Rosa de Meira, digno Delegado de Policia Especial, já tem alguns nomes dos vandalos quebradores de lampadas da illuminação publica.

No bêco do Felisberto Brant e descida do Rio Grande a acção dos malfeitores está á vista dos que passão.

Aguardamos as demais pesquisas, para estampar os nomes dos vandalos.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE
E SABOROSO

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

A RUA

TERRIVEL... A RUA!

Um dos maiores e mais importantes cuidados dos paes é a vigilancia sobre os filhos, isto é, não os perder de vista, não os abandonar aos perigos da Rua.

Esta palavra «Rua» abrange, neste sentido, todo o logar fóra da vigilancia e controle dos paes ou educadores. O menino e joven que se sente «livre», sente-se logo inclinado á vivacidade e leviandade, a travessuras, chegando, muitas vezes, a causar damnos, a roubar, a brigar, etc. Além disso, a «Rua» traz outro perigo maior: *as más companhias*, que são, realmente, um abysmo para a mocidade incauta. *Santo Agostinho* lastima de ter vivido na sua mocidade entre maus companheiros e declara: «Eu me envergonhava entre elles de commetter delictos mais leves ao ouvir que ellés tanto mais se gabavam de seus vicios, quanto mais repugnantes eram». *Um juiz inglez, Holt*, que, depois de tristes desvarios da mocidade, se regenerara completamente, teve, um dia, que julgar e condemnar um antigo companheiro de bebedeiras.

Muito impressionado, perguntou-lhe: «Dize-me, que é feito dos outros nossos amigos da mocidade?»—«Ai!—respondeu o infeliz—fóra do sr. e de mim, nenhum mais resta: todos morreram de morte violenta, ou nas mãos da justiça.

Vê-se, pois, que as más companhias são o maior mal da «Rua».

Fugi, pois, creanças, das ruas, principalmente, á noite.

QUEM TRABALHA, TRATA DE SUA VIDA; QUEM ESTA' OCIOSO TRATA DA VIDA ALHEIA.

Cuidado com os espiritas... cortadores de pescoço!...

Em São Geraldo, perto de Rio Branco (Minas), um barbeiro, que frequentava, assiduamente, sessões espiritas, estando, ha pouco, a fazer a barba de um freguez, repetia, a cada instante, em vóz alta, de si para si: «Isso não... isso não!...»

O freguez, admirado, perguntou o que significava o tal «isso não». O barbeiro lhe respondeu: «Um espirito está me mandando que lhe córte o pescoço, mas eu não quero fazer isto!»

O barbeado, com o rosto ainda cheio de sabão, deu um pulo para a rua, e vendo o homem com gestos ameaçadores, foi avisar a policia.

O barbeiro foi preso e, poucos instantes depois, estava completamente louco. Foi internado no asylo dos alienados, onde continúa louco varrido.

Cuidado, homens..., antes de fazer a barba, examinem, si o barbeiro não é espirita ou lê livros taes, pois, a ideia de alliviar os hombros do peso da cabeça, bem poderia apoderar-se delle!...: Longe a maior parte de todos os loucos dos hospicios do Brasil perderam o juizo, porque frenquentaram sessões espiritas!...

Por designação definitiva de S. Santidade o Papa, Pio XI, acaba de ser transferido da diocese de Uberaba, para a diocese paulista de Botucatú, o Sr. Bispo de Uberaba, D. Frei Luiz Maria de Sant'Anna.

Pensão Nunes

No alto da rua das Mercês, o sr. José Nunes acaba de installar uma pensão, com maximo asseio, optimos e arejados quartos, banhos quentes e frios.

Conselho pratico

Deve-se deixar correr a agua da torneira, de manhã, antes de encher as vasilhas ou della fazer uso; a agua que demora nos canos de chumbo, ou de ferro, não é saudavel.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO.
—STWART.

Dr. Carlos José Ribeiro

Ex-interno residente da Santa Casa de Bello Horizonte.
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Dr. Julio Soares.

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS—MOLESTIAS DAS SENHORAS.

CONSULTORIO:
Praça Corrêa Rabello
DIAMANTINA—MINAS.

A presumpção costuma fazer o homem não enchergar os *pequenos*...

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FAZ ANNOS:

Ainda hoje, 30 de Abril d. Alice de Andrade Guieiro, digna esposa do sr. Alvaro Guiomarino Guieiro.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 1º de Maio, a interessante Véra, dilecta filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira, bemquisto commerciante desta praça; e o sr. José Maria da Conceição.

No dia 2, o pequeno Antonio, filho do sr. Francisco Evaristo de Meira, residente em Bello Horizonte; a menina Flôr de Maio Azevêdo, filha do sr. Pedro Fernandes Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hiliario Sebastião de Figueiredo, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Juscelina Prado Moreira, digna esposa do sr. Lahyre Moreira; nosso prezado conterraneo, sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte; e o sr. João Alves da Cruz, nosso velho e prezado amigo.

No dia 4, o sr. Salvador Borges da Cunha e Maria Monica Chaves, residente esta no Rio.

No dia 5, a sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio; d. Maria Amelia de Queiroga, residente em Bello Horizonte; o pequeno e activo Wilson, filho do sr. João Antonio de Paula, residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Elza Hugo, filha do sr. Clovis Hugo.

No dia 7, o menino Ismenio, filho sr. José Tameirão Netto; d. Luiza Durães Neves, digna esposa do sr. Augusto de Sousa Neves; e a senhorinha Maria de Lourdes Machado, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 25, na Santa Casa, José Ferreira de Andrade, com 24 annos de edade, natural de Mercês de Diamantina.

No dia 28, a menor Iracy de Carvalho, com 8 annos de edade, filha do sr. Joaquim Luiz de Carvalho.

No mesmo dia, a innocente Juracy Martins dos Santos, com 1 anno de edade, filha do sr. Angelo Martins dos Santos.

Ainda no mesmo dia, o innocente Antonio Petronilho Costa, com 10 mezes de nascido, filho do sr. Raymundo Estelita Costa.

No dia 29, a menor Analdina Conceição da Silva, com 14 mezes de edade, filha do sr. Olympio Borges da Silva.

No mesmo dia o recemnacido José Pedro, filho de Manoel Pedro.

Moça séria, que se preza, não conversa, sosinha, ás escuras, com homem,

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
José Vieira da Costa.
Elpidio Silva.
Joaquim Gonçalves Pimenta.
Enock Barbosa.
Capm. Agenor L. de Meira.
D. Rosa Agrippina de Miranda.
Francisco Mendonça.
José Nunes.
Francisco da Costa Coelho.
Aristides Alves da Silva.

BELLO HORIZONTE
Olympio Rocha.

SETE LAGÔAS
Professora Aleixina Queiroga.

SANTA BARBARA
Maria da Conceição Assis.

S. PAULO
Ilo José de Miranda Duarte.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Agglomeração de animaes, nas ruas estreitas da Cidade

Várias são as reclamações que nos chegam e bastante justas, contra a infracção da lei municipal, que prohibe, terminantemente, agglomeração de animaes parados nas viellas da cidade.

O bêco Tertuliano de Mattos, a rua Augusto Nelson e o Macau do Meio estão sempre repletos de animaes de lenha, impedindo o transito publico, e sujeitando os transeuntes, ao passar, levarem coices, como já tem acontecido.

Ultimamente, o abuso da infracção da mesma lei verifica-se, de modo arbitrario, pois, até o jardim da praça Mons. Neves é constantemente visitado pelos animaes de lenha.

Multado que seja o primeiro infractor, srs. fiscaes, a coisa ha de melhorar.

Aviso de cautela extraviada

Avisa-se, para conhecimento publico, que se acha extraviada a cautela nominativa de 10 acções do Banco de Credito Real de Minas Geraes, pertencente ao Sr. João Evangelista Reis.

Para a necessaria regularização, faz-se este annuncio a ser publicado, por mais de uma vez, depois do que será pedida a nova cautela.

Diamantina,

2—1.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

BEBAM CAFÉ
Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

A dôr é humana e o chorar é proprio de heróe.—NILDA.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Commemorá amanhã, 1º de Maio, essa benemerita associação catholica o vigesimo sexto anno de sua fundação.

De accôrdo com o programma das festas, a 28, 29 e hoje, 30, triduo de pregações, pelo Revmo. Padre Moacyr Starling, C. M., na igreja da Luz, em preparação á communhão geral dos socios.

Amanhã, ás 5 horas, alvorada pela banda "Euterpe Diamantinense"; ás 6 horas, hasteamento da bandeira, na séde social; ás 6, 30, missa e communhão geral; ás 9 horas, missa festiva; a 1 hora, visita aos socios fallecidos, no Cemiterio Municipal; ás 18 horas, benção do Santissimo; e ás 19 horas, sessão solenne, na séde, falando o orador official, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Será executado, após a sessão, o hymno á Padroeira da associação, cantado por um grupo de meninas, acompanhadas pela banda "Euterpe Diamantinense", que funccionará em todos os actos.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada, para assistir ás festas, se fará representar.

Quem nasce no Brasil

O Presidente da Republica assignou um decreto, regulando a nacionalidade brasileira.

São brasileiros todos nascidos no Brasil, ainda que de pae extrangeiro, desde que este não resida aqui, a serviço de seu paiz.

São brasileiros os filhos de brasileiros, nascidos em paiz extrangeiro, quando seus paes estiverem a serviço do governo brasileiro, ou caso optem, depois da maioridade, pela nacionalidade brasileira.

São brasileiros os nascidos em aeronaveis brasileiras, navios de guerra ou mercantes do Brasil, em alto mar ou na passagem de mar territorial.

São brasileiros os que adquiriram a nacionalidade, de accôrdo com a primeira Constituição Republicana.

São brasileiros os extrangeiros naturalizados.

O decreto dispõe ainda sobre a perda de nacionalidade.

Não vos abandoneis, nos momentos da fortuna, aos maus desejos do coração.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

As almas fracas contentam-se com os desejos; as almas fórtes têm vontade e energia.

De Aureliano Lessa, no delirio á hora da morte:

Enxuga, Augusta, o teu pranto,
Na barra da tua anagua:
Pois, o teu pobre Aureliano
Morre de *barriga* d'agua!

Bons tempos!

Sob a epigraphe supra, publicamos, em nossa edição de 16 do cadente mez, uma nota sobre o quanto perceberam os musicos da antiga banda do "Corinho", no funeral do saudoso Bernardino Vieira Couto — o popular Bambães.

Houve um equivoco nessa nota, porque o funeral não foi do Bambães, mas sim de uma sua filha. Bambães adoeceu gravemente em 1905.

SUPERSTIÇÃO

Um que tinha perdido uma demanda, queixava-se e attribuia sua desgraça ao facto de ter sido lavrada a sentença numa sexta-feira.

Mas, disseram-lhe; outro, o teu adversario, não deve ser da mesma opinião, porque elle ganhou na mesma sexta-feira o processo...

Luz Electrica em Extracção

Por iniciativa dos srs. João de Deus Reis, João Lopes Figueiredo, Lucas Lopes Figueiredo, João Evangelista Reis, Moysés José Martins, João Francisco de Paulo, Thomaz de Aquino Pimenta e S. Esmael, a séde do districto de Extracção, deste municipio, vae ser illuminada á luz electrica.

Para esse fim, acabam de organizar uma sociedade.

QUEM TRABALHA, TRATA DE SUA VIDA; QUEM ESTA' OCIOSO TRATA DA VIDA ALHEIA.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, 10$; uma devota, 5$; d. Gabriella Fócas, 3$.

BELLO HORIZONTE: Lydia Gomes Victor, agradecendo uma graça a S. Antonio, 2$.

JUIZ DE FÓRA: Francisco G. Costa, 10$.

BOCAYUVA: d. Ambrosina Beltrão Freire, 2$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, cumprindo promessa, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Julia de Paula, mensalidades de Abril de 1937 a Janeiro de 1938 5$; d. Julieta de Paula, de Novembro de 1936 a Agosto de 1937, 5$.

BELLO HORIZONTE: José Horta Balsemão, mensalidades do anno de 1939, 6$.

DONATIVOS

DIAMAMTINA: Mons. Levi Pires de Oliveira, 10$.

CURVELLO: Donativo dos filhos de Henrique Dias Coelho e de d. Ernestina Marques Coelho, entregue pelo dr. José Rosa de Mattos, por ordem do sr. Elyseu Dias Coelho, 108$800; d. Othilia Dayrell, 10$.

RIO: D. Nazareth Amarante, 50$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, para illuminar o altar de S. Antonio, 5$.

BAGRE: D. Amelia Martins, 10$.

GROTA GRANDE: Antonio Philinto de Araujo, 2$; d. Henriqueta de Araujo, 1$; José Lopes Canuto, 1$.

MONJÓLOS: Sebastiana Nunes, 10$.

BOM-SUCCESSO: D. Joaquina da Costa Candida, por intermedio do Padre Gaspar, 100$.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, renda do cofre de sua Pharmacia "S. Antonio", 60$; o mesmo, donativo, 5$.

JEQUITAHY: Vicente Chrysostomo da Motta, 5$; Synval Viróte, 5$.

SOLEDADE: D. Ricardina D. Teixeira dos Santos. 1$.

BIRIBIRY: Mercês Eugenia, 2$.

PAU d'OLEO: Francisco Benedicto, renda de seu cofre, 5$.

BARÃO: Agostinho Fernandes da Cunha, 5$.

PENHA: Pedro Celestino, 4$400.

PINHEIRO: Antonio Miranda, 2$

NO RECOLHIMENTO: Cyrilla Maria de Jesus, 5$; Maria Therezinha de Jesus, 5$.

VAU: Um devoto, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: João de França, 5$500; José Patricio Moreira, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA; Sebastião Picada, por intermedio de Clovis Hugo, 10$.

MONTES CLAROS: Lilica de Siqueira, 10$.

BELLO HORIZONTE: Helena Nogueira, 5$; Neuza Braga Nogueira 5$; Elton Braga Nogueira, 5$; Antonio Teixeira Neves, 5$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 4$.

JUIZ DE FÓRA: Francisco G. Costa, 2$; Guintiliano Spindola, 5$.

RIO: Julinha dos Santos Brant, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Anysio Rocha, commemorando suas bôdas de prata, 10$; Adelino Torquato dos Reis, em lembrança do anniversario de sua esposa, 10$; Te. Manoel Pedro Barbacena, commemorando o dia 22 de Março, 5$; Aristides Lopes de Figueiredo, commemorando o natalicio de José Cesar, 1 kilo de cêra em velas, para o altar de S. Antonio.

(Continúa).

IMPOSTOS

Os commerciantes de Diamantina, pedindo uma concessão ao Sr. Dr. Prefeito Municipal

Os Commerciantes de Diamantina, dirigiram-se em respeitoso «nós abaixo assignados», ao Exmo. Sr. Prefeito Dr. Joubert Guerra, pedindo-lhe a concessão do abatimento de 20% e praso de 15 dias, para pagamento dos impostos municipaes, a exemplo do que vem sendo feito, com os estadoaes (industria e profissão), aliás de accôrdo com a deliberação do Exmo. Sr. Secretario das Finanças Ovidio de Abreu, attendendo aos justos pedidos da Junta Commercial de Minas.

Que sejam bem succedidos os commerciantes locaes, nesse appello, pois que, tal medida, lhes virá beneficiar aos seus interesses, proporcionando ao Exmo. Sr. Prefeito, occasião de operar, com equidade, satisfazendo a uma das classes que contribuem mais para os cofres publicos.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, José Horta.

Para Bello Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira, Pedro Versiani Caldeira, d. Maria Augusta Pereira.

Para Curvello, João Antonio Motta.

Para Sete Lagôas, professora d. Aleixina Queiroga.

Para Contagem, Cel. Antonio Joaquim da Paixão, e exma. sra.

Para Ribeirão da Arêa, Raymundo Felicio dos Santos e filhos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Ramiro Fernandes de Azevêdo, d. Etelvina Andrade Conceição.

De Uberaba, Sebastião Machado de Jesus, e dr. Juarez Caldeira Brant.

De Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Do Rio, João Antonio Pimenta, Bolivar Siqueira e sra.

Vimos na cidade:

De C. Mata, Revmo Padre José Francisco de Carvalho, Francisco Philomeno de Sousa.

De Barão, Cel. Theodulo Leão.

De Rodeador, José Raymundo Teixeira.

De S. João da Chapada, Antonio Peçanha Filho.

De Monjólos, José Rosa de Oliveira.

Está na cidade o nosso conterraneo João de Deus Silva, guarda-fio dos Telegraphos.

RAIO X

Na Santa Casa de Caridade de "Santo-Antonio" de Curvello, acaba de ser instalado com technica moderna, um apparelho de Raio X, donativo feito pelo sr. Governador do Estado, dr. Benedicto Valladares, por occasião de sua visita áquella cidade.

Quando apparecerá uma alma caridosa que se lembre de doar á nossa Santa Casa de S. Isabel, com um donativo semelhante?

Terra Virgem e Bôa

Miguel Couto, que legou ao Brasil a sua gloria insuperavel de homem de sciencia, legou-lhe tambem phrase definitiva, uma synthese magnifica da realidade nacional.

No Brasil só existe um problema a educação".

Como em todas affirmações profundas e originaes, deve existir e existe, certamente, nas palavras de Miguel Couto, algum assomo de gongorico excesso. Mas, uma cousa é positiva e não se discute: uma nação, seja qual fôr, e por mais assignalado que se revele o seu presente, está vivendo, agora e sempre, em funcção do futuro.

Ora, este enunciado só por si, nos mostra que o primeiro cuidado de uma nação tem de ser este: a educação, a cultura o preparo dos individuos que nella habitam.

Em todos os quadrantes da terra, onde surge uma grande nação, onde os homens de Estado se decidem a construir uma patria poderosa e respeitada, o seu primeiro pensamento é a creança. E é para ella que se voltam as suas esperanças mais ambiciosas. E' nos seus musculos e na sua razão que se concentram os seus esforços, porque a creança é como a terra marginal dos rios: generosa fartil, productiva retribuidora.

Todos os males do Brasil, todos os transviamentos do seu destino se originam desta fonte: a indiferença pela infancia, o abandono domestico da sua fomação espiritual e moral, o descaso pela sua protecção e pelo seu estimulo.

E observemos esta lição: Não construimos, com a juventude, um Brasil invencivel na estima e na admiração dos proprios filhos; não demos, á infancia, a consciencia da força, o sentido da gloria, a noção do triunpho. E, com inercia e com incuria, permitte invadissem as escolas, penetrassem academias e estivessem a pique de evenenar e corronper o sangue novo do Brasil.

Um homem teve, entretanto, em bôa hora, a visão perfeita da hecatombe em que a nação sossobraria, e traçou, com pulso ferreo, as diretrizes salvadoras. O Preidente Vargas começou de facto, a sua guerra aos extremismos pela base; pelo proprio começo: pelas escolas.

Agora, todavia, é preciso dizer: Si foi nas escolas que vicejaram as sementes malditas do extremismo, e si foi nas escolas, como num *habitat* predileto, que o Governo arrancou pela raiz, o mal é tambem nas escolas, é na alma e no coração das creanças, é nessa terra plastica e virgem, que se devem semear para que frutifiquem para que se propaguem, para que se consolidem, as idéas profundas, brasileiras e redemptoras do Estado novo.

(Serviço de Divulgação da Policia do Rio).

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Amanhã, no TRIANON

A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE

Um film da United, com Charles BOYER, Jean ARTHUR, Leo CARRILLO

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião de 25—4—389

Te. Rosa (seus Contribs	555$000
Pedro Sanches « « «	130$000
J. Lima « « «	15$000

DONATIVOS:

Euler Mandacarú	5$000
Levy Vieira	5$000
Otto Ribas	2$000
Venda de 2 latas	2$500

EM ESPECIE:

Prefeitura Municipal	1 cabrito
A. R. L.	1 rapadura

PARTE DOS COMTRIBUINTES:

Novo contribuintes 1

Deixaram de pagar suas mensalidades 4

PARTE DOS POBRES:

Satisfeitas todas sindicancias determinadas; o director dos pobres vem afirmar-nos que «continuam nessecitados» todos os pobres entregues a seu cargo para revisão especial.

POBRE REGISTRADO — 1

sob o nº 108 Taxa extra. valor 10$. Entrega 5ª. feira.

Aos nossos contribuintes, em atrazo, pedimos que venham em nosso auxilios e, aquelles que nos fazem bem pelo amôr de Deus, o nosso profundo agradecimento.

VII Exposição Nacional de Animaes e productos Derivados

Para a inscripção na VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se de 16 a 24 de Julho proximo, em Bello Horizonte, os interessados deverão procurar formularios impressos que são encontrados na Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, no Departamento Nacional de Producção Animal e nas divesas repartições deste Departamento, nos Estados. Os pedidos de inscripção e local deverão ser dirigidos, até 30 de Junho maximo, á commissão Executiva Central, na Feira Permanente de Amostras, em Bello Horizonte. A inscripção é inteiramente gratuita e assegura ao expositor o direito de vender os animaes expostos, facultando ainda a distribuição de informações impressas dactilographadas, referentes a esses animaes.

SR. CRIADOR:

Prepare os animaes que pretende levar á proxima VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. Quando o funccionario encarregado de examinar os seus animaes chegar á sua Fazenda, já deverá encontrar o lôte devidamente preparado para uma selecção conveniente, mais de accôrdo com as altas finalidades da Exposição e tambem de accôrdo com os proprios interesses do fazendeiro.

Originaes S. D. R. I.

BARREIRAS

Inesperadamente, chegou a esta localidade, o Revmo. Mons. José André Coimbra, Bispo eleito da Barra do Pirahy. Em sua companhia vieram tambem, os Srs. José Elias Carneiro e Clovis Hugo, residentes em Diamantina. Foi extraordinario o regosijo da população, que, alviçareira, annunciou, com o estrugir de fógos, a chegada dos distinctos hospedes, que fizeram a viagem de automovel, aqui chegando a uma hora da manhã do dia 12 do corrente. A' noite do mesmo dia, o Revmo. Sr. Pe. Emmanuel Gandra e seus parochianos locaes se dirigiram em manifestação ao Exmo. Mons. José André, tendo sido orador official o Sr. Emmanuel de Lourdes Gandra, que, manifestando o jubilo de toda freguezia, patenteou, com evidencia, os elevados meritos do recem-eleito e o futuro risonho que, certamente, lhe estará reservado para disseminar na feliz diocese da Barra do Pirahy, os fructos sazonados das suas peregrinas virtudes, já reveladas, quando Vigario da importante cidade do Serro, onde soube captivar e ganhar o coração daquelle povo genuinamente catholico e bom. O Sr. Ary Fernandes, residente em Itamarandyba, com palavras de orador fluente, representou, na hora presente, a população daquella cidade, onde é geralmente querido o Revmo. Mons. André, que, por longos mezes, dirigiu aquelle bom povo, encarregado como estava da parochia, com o fallecimento do saudosissimo Conego João Affonso da Silva Pires.

O Mons. André, commovido, agradeceu a manifestação que saberá registrar com letras de ouro no amago de seu coração reconhecido. Dispersando os manifestantes, em direcção á casa do Sr. Octavio Elias Carneiro, alli foi saudado o seu distincto filho José Elias Carneiro, pelos seus dotes moraes e intellectuaes, e, como tal querido e considerado em Diamantina, onde exerce o tabellionato, com satisfação de todos, sendo isto um motivo de gloria para o povo barreirense, que o considera alta-mente, como filho desta terra, onde deixou tantas saudades, ao fixar residencia na culta cidade de Diamantina.

O Sr. José Elias Carneiro, com a sua calma habitual e manejador da palavra, dando expansão ao regosijo de que se achava possuido, agradeceu a manifestação que lhe era feita, confessando a sua eterna gratidão a todos.

* * *

Oito dias após a chegada do Mons. José André, reune-se, de novo, o povo bairreirense, que em companhia do vigario Pe. Emmanuel Gandra e a convite deste, num arroubo de enthusiasmo, acompanhados pela banda de musica local, iam levar ao homenageado o annel episcopal, offerta do povo e de seu Vigario, como simples prova do muito que merece o recem-eleito, gloria desta terra, onde está o seu berço natal. Esta simples lembrança o fará recordar sempre do seu torrão natal, que se ufana de vel-o elevado a tão sublime dignidade. Foi o Sr. Pe. Emmanuel de Lourdes Gandra pela 2ª vez o orador official, obedecendo a designação que lhe fizera o vigario Pe. Gandra.

Mais uma vez, tornou patente o merito do Mons. André e muito de saudade que deixará neste ambiente, onde tem amigos sinceros e seus admiradores.

O Mons. André, orador fluente, que é, agradeceu a offerta do annel episcopal que acabava de receber, por entre festas e intermedio do innocente Laurival, filhinho do Sr. Januario Ribeiro dos Santos, e, com o coração repleto de jubilo, orou admiravelmente, sendo as suas ultimas palavras abafadas com estrepitosas palmas, ao som da orchestra musical, fógos e dynamites, etc.

Semana Santa em Barreiras

De accôrdo com a Pastoral Collectiva, foram celebrados alguns actos da Semana Santa, nesta localidade, de momento resolvidos e combinados, entre o vigario Pe. Emmanuel Gandra e o Mons. José André Coimbra.

Achando-se presentes os Srs. Ary Fernandes, Mario Santa Rosa, Clovis Hugo e José Nathan Gandra, estes amigos prestaram o melhor concurso, auxiliando quanto á ornamentação da Matriz, nas cerimonias, na organização da banda musical, etc., fazendo desapparecer qualquer difficuldade do momento, devido á habilidade que possuem.

Com admiração geral, tudo se fez de modo edificante e na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA SANTA

Houve todas as solennidades do dia, com extraordinario nº de communhões, adoração do SS. Sacramento, durante o dia e, á noite, pelas associações religiosas, em ordem previamente annunciada. A's 7 horas da noite, o Revmo. Mons. José André fez o sermão do *Mandatum* e a cerimonia do *Lavapés*, tudo de um modo edificante.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Depois das cerimonias proprias do dia, houve a Via-Sacra, Sermão do Calvario e, em seguida, a procissão do Enterro, com os requesitos da "Pastoral Collectiva", tomando parte em os actos a banda de musica local.

SABBADO SANTO

Pela manhã, benção do Fôgo Novo, seguindo, em continuação, aos demais actos deste dia, rompendo-se já ás 11 horas da manhã as Alleluias, com hymnos religiosos, musica, fógos, etc.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO

Missa, ás 7 horas da manhã, celebrada pelo Revmo. Mons. José André, com variedade de canticos, acompanhados a harmonium.

A's 10 horas, missa cantada pelo Revmo. Vigario Pe. Emmanuel Gandra, com communhões, etc.

Após as missas, houve a procissão triumphal com o S.S. Sacramento, conduzido pelo Mons. André, pelas principaes ruas da localidade, executando a banda musical uma bonita marcha. Em tudo reinou a melhor ordem.

(*Um observador*).

Onesimo Ramos Couto

COM ESCRIPTORIO DE PROCURATORIOS A' Rua TYMBIRAS, 1248

PHONE, 3516

Encarrega-se de todo serviço junto ás repartições publicas

Municipaes

Estadoaes

Federaes

Nesta Capital e RIO DE JANEIRO

BELLO HORIZONTE

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

CINEMA

Programma do Trianon:

Amanhã, domingo, a grandiosa super-producção da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.

Complemento: Nacional D. N.

A Historia Começou a Noite

Amanhã, no TRIANON

UM CHARLES BOYER

Como você ainda não viu!

Recentemente, assistimos a um Charles Boyer extactico e contemplativo em "O Jardim de Allah", que o saudoso Boleslawski dirigira. Anteriormente, Charles Boyer nos apparecera em "A Batalha", todo nervoso, contracções phisionomicas e soffrimentos desordenados. Vamos vel-o, agora, inteiramente outro, comediante, leve, á feição dos que mais o sejam, sem excessiva dramaticidade, mas ainda assim cheio de vibrações e arrebatado por uma tormenta de paixão indomavel... Charles Boyer e Jean Arthur estão magnificos, acompanhados bem de perto por Leo Carrillo.

Elles fazem de "A Historia Começou á Noite", alguma coisa de tragi-comico como poucas vezes o cinema nos tem dado a conhecer.

A direcção é de Frank Borzage, o que vale por uma recommendação melhor, e o film foi produzido por Walter Wanger, portanto, apresentado pela United Artists. Não deixe de assistir amanhã no Trianon "A Historia Começou á Noite" ou terá perdido a melhor "performance" de Charles Boyer.

"As Minas de Salomão"

Mais alguns dias, estará na téla do TRIANON o film mais espectacular e sensacional destes ultimos tempos, segundo a classificação sincera da critica americana. E mais do que isso, o film a que nos referimos, ao contrario do que costuma acontecer, é uma versão fiel da obra de onde foi extrahido, obstrahidas as modificações exigidas pela arte cinematographica.

Essa producção que a Gaumont-British produziu e que Diamantina inteira verá com agrado e interesse é "AS MINAS de SALOMÃO", baseada no famoso romance de Rider Haggard, que Eça de Querroz traduziu para o portuguez, creando um dos mais bellos trabalhos escriptos em nosso idioma.

Todas as aventuras sensacionaes descriptas nas paginas maravilhosas da novella se encontram no film e nelle apparecem repletas de vida e realidade, ultrapassando o que a historia nos conta. E, além disso, a pellicula possue como novo elemento de attracção a vóz portentosa de Paul Rabeson, entoando tres canções bellissimas, uma das quaes se ouve acompanhada por effeitos de éco o que lhe da um sabor magnifico.

Além de Paul Robeson, fazem parte do "cast" sir Cedric Hardwick, Anna Lee, Roland Young, Hohn Leder e mais de cinco mil authenticos zulus, em varias sequencias admiraveis.

«AMOR E ODIO»

O film colorido da Paramount, e a naturalidade dos seus "astros"

Parece que ao filmar "Amôr e Odio" que o Trianon annuncia para dia 15 proximo, Henry Hathacay teve em mente aquelle sabio preceito que Cervantes poz na bocca de D. Quelxote: "llaneza muchacho llaneza que toda affectacion es mala.

Elle justifica o preceito no campo do cinema, "Actores como Fred Mac Murray e Henry Fonda diz elle — para apenas citar dois dos que dirijo em "Amôr e Odio" não chegam já feitos a Hollywood. Ao contrario. São o que são, porque chegaram a Hollywood sem que antes houvesse procurado ser actores.

E' isso que Henry Hath Cay diz referindo-se a Fred Mac Murray e Henry Fonda dois dos grandes interpretes de "Amor e Odio".

Quando, todavia, nós soubermos que, no estrellado desse celluloide, figura insigne artista Sylvia Sidney, teremos então certeza de que a maxima naturalidade, a sinceridade mais precisa foi observada na sua filmagem, porque, sem que ninguem nos possa contradizer, uma das maiores qualidades dessa grande estrella, é essa que já vem podendo caracterizar os seus dois companheiros de elenco.

A novidade maior offerecida em "Amôr e Odio" está, porém, na sua apresentação nova, inteiramente colorida, por um processo moderno e de technica bastante requitado. Assim, a Paramount vae assignalar um grande exito com a estréa do trabalho marcado para dia 15, no Cine-Trianon.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião—4—4—938.

Te. Rosa, (seus conts.) 320$000
J. Lima, (") 47$000

Donotivos

José Coelho de Moura 5$000

Em especie:

Amelia Moura, 5 ks. café.

Amigo dos pobres, 40 litros de fubá.

Novo contribuinte 1.

Pelas nossas companheiras de trabalho, foi soccorrida a pobre—Joaquina Maria de Jesus. Transportada para a S. Casa, falleceu.

Para o "Solar do Mendigo"

(Paranympho.) Dr. Sylvio Felicio dos Santos, 20$000.
Antonio Torres Sobrinho 3$000.

Reunião de 11—4—938.

J. Lima 344$000
Te. Costa 244$000
P. Sanches 50$000
L. Mendes 30$000

Donativos:

Paula e Coelho 4$000
Maria Candida da Conceição 2$000
Joaquim de Sousa 1$000

—Por não poderem pagar suas mensalidades, retiram-se 2 de nossos Contribuintes.—Um diminue a sua contribuição.

—O Sr. «Secretario das Finanças» avisa-nos sobre um «deficit» de—*500$000*,—o que vem perturbar o bom funccionamento de nossa organização.

—Parte espiritual.—Marcado para o dia 28 deste, o Catecismo; a 29, a S. Missa e communhão dos pobres.

Reunião de 18—4—938.

Maria Amelia (seus conts.) 279$000
Te. Rosa (") 85$000

Donotivos:

Pe. José Ignacio 10$000
Yedda Moreira 5$000

Em especie:

Itamar Lopes—1 balaio com quiabos.

—A' vista do nosso «deficit» e da diminuição de contribuições, o Despensario resolve:—1º. Suspender, até 2ª ordem, todos os «extraordinarios»;

—2º, Cortar de seus registros, os pobres Januario Xavier e Manoel Basilio Dias, que, não attendendo á nossa disciplina, têm esmolado, constantemente, pelas ruas.

—*Rigorosas syndicancias determinadas.*

—Um exame minucioso, no movimento do Despensario, faz-nos vêr que, até hoje, elle já distribuiu—*35:849$850.*

Tal quantia, jamais poderia ter sido despendida, se não fôsse a *bôa vontade dos Contribuintes*, que fornecem ao Despensario o *Capital* para a destribuição.

No entretanto, o numero dos Contribuintes, vae decrescendo, ou as contribuições faltando... Assim, o Despensario *não* poderá soccorrer, todos os pobres que se acham no registro. D'ahi a emergencia de fazer córtes nos pobres soccorridos e, naturalmente, isto recahirá sobre os pobres que *não esmolavam nas ruas* e os *menos* necessitados.

—A'quelles que nos auxiliam, o nosso «Deus lhes pague»!

AVISO

—Já sabe o leitor amigo, do nosso «deficit»...—Quanto pezar!... Temos perdido Contribuintes:—por morte, uns; transferencia de residencia, outros;—e mais: uns, se retiram; outros, atrazam sua contribuição; outros, ainda a diminuem!—Ante a *alta* dos viveres e,—abalada, assim, a nossa disciplina interna,—que desejariamos fôsse conhecida por todos;—para uma só cousa teremos que optar:—«Cortar, de nossos registros, 10 pobres», que voltarão ás portas, esmolando,—munidos de seus «cartões verdes».

O que não será, inteiramente, um *mal*, visto como ha, tambem, um grande numero de pessôas que *não contribuem*, e tem, assim, gosado da tranquilidade que tem, o Despensario, proporcionado a nossa cidade...

A Rio Preto

x.....x.....x

Rio Preto! apezar dos muitos annos que eu tenho vivido longe de ti, tu vives a palpitar em mim.

Os quasi quatorze annos de ausencia, não conseguiram apagar no meu coração a tua dôce lembrança, os minimos detalhes da minha saudosa e longiqua infancia. As tuas aguas, o marulhar das tuas cachoeiras, ainda cantam aos meus ouvidos, como se eu as estivera ouvindo neste instante em que as saudades me fazem reviver com os olhos da alma, todo o meu saudosissimo passado. Entretanto, o tempo, inconoclasta impiedoso, que não conseguiu, apesar de seus esforços e a diversidade do destino, banir de meu coração a tua lembrança, fez-te differente, transformando de um modo radical o curso de tua vida, Imprimiu-te a sórte uma feição completamente diversa da que sempre foi a tua caracteristica. A tua placidez, a harmonia e união de teus filhos, deliram sob o peso horrivel das intrigas e sentimentos negativos que te depauperam, assustadoramente, as fibras do organismo. Estrafegou-te o latego nojento e dissolvente das mentiras, vinganças e odios que hoje constituem as grandes e quasi intransponiveis barreiras que dividem os teus habitantes. O teu futuro periclita. A onda impetuosa de rancores que te sacóde o ser faz emigrar os teus filhos para terras longinquas.

E tu, Rio Preto, nessa longanimidade que te é peculiar, mudo e pensativo, ficas a esperar pelo desfecho ignorado desse drama de discordia, ha pouco começado. O viver amaro de teus filhos é o resultado logico das inimizades que os dividem. Não há para nós a esperança de uma acalmia, como sóe haver para o oceano apenas passada a tempestade. E eu imagino, Rio Preto, a magua que te fere fundo, a tua tristeza de pae amoroso e bom, sabendo inimigos os teus filhos dentro da mesma casa, Todos esses factos. (é doloroso dizer), são o preludio do teu proximo e completo despovoamento. A união de tua gente, que sempre foi o teu melhor apanagio, transformou-se num acerco de rancores, A hiterogeneidade dos sentimentos de teus filhos, de hoje, reflecte em todo o teu ser, fazendo-te entresonhar, num futuro não distante, o inevitavel abandono ao mesmo tempo que os separa. A mim, Rio Preto, que te querocom o mesmo affecto de sempre, não me surprehendem os factos que se desenrolam no teu seio. E a elles eu me torno indifferente, Tenho n'alma gravado o teu nome e posso ainda te vêr, mesmo longe de ti, através da dureza e sinceridade de meu amôr, cheio daquella mesma satisfação de outr'ora.

Nestas palavras, Rio Preto, palpita o meu coração saudoso de filho que chora a sua patria.

Recebe-as, pois, como o mais sincero preito de homenagem e gratidão que te posso render, tu que guardas com veneração no teu seio as cinzas sacrosantas de minha saudosa mãe, os restos mortaes de meu querido pae e os corpos sem vida de meus irmãos.

Todos nós, os que vivemos longe de ti, desejaramos estar junto de ti, ouvindo, na mansidão das tardes amenas e crepusculares, a symphonia deliciosa dos teus passaros, pisando, satisfeitos, as grammas de tuas ruas! Entretanto, motivos imperiosos nos impedem. E nós nos resignamos, pedindo a São Gonçalo, o teu milagroso padroeiro, abençoar o teu futuro, devolvendo-te a perdida harmonia, congregando, novamente, num só todo, num só ideal, os teus habitantes, óra divididos pela negação dos sentimentos de patriotismo, cooperação e solidariedade.

Acceita, Rio Preto, na sincera concretização do amôr filial exteriorizado destas linhas despretenciosas, todo o coração saudoso do

Hermes Pires Leão.

Diamantina, 9/3/938.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber que pretendem casar o cidadão José Maria Carlos de Paiva, brasileiro, natural de Rio da Prata de Cobaçú, residente no Rio de Janeiro, nascido no dia 4 de Dezembro de 1909, solteiro, empregado particular, com dona Maria da Conceição Santos, brasileira, natural e residente nesta cidade, solteira, de profissão domestica, nascida no dia 22 de Abril de 1920, filha de Serafim Hilario dos Santos e d. Maria dos Anjos Santos, residentes nesta cidade.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Para constar lavrei este edital.

Si alguem souber de algum impedimento, que obste ao casamento, venha denuncial-o

Diamantina, 25 de Abril de 1938.

Antonio Honorio Perpetuo,
Official do Registro Civil.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Itacambyra

Appello ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Montes Claros.

A velha Itacambyra, tão falada para honra do seu fundador, historico bandeirante Fernão Dias Paes Leme, é tambem muito procurada pelos catholicos das frequezias visinhas, que alli vão cumprir votos e render culto ao seu Padroeiro, o milagroso Santo Antonio.

Possuindo um templo, que se não póde chamal-o de magestoso, por absuluta falta de architectura externa, é, no emtanto, digno de admiração pelo seu formoso e original throno, obra de arte que, já pela sua antiquidade, já pelo seu valôr artistico, verdadeiramente singular, está a reclamar o zelo dos dirigentes da Igreja em nossso Bispado.

Estando o Templo ameaçado de ruir, não só pela sua edade, talvez mais que centenaria como pela natureza de sua construcção, que é sobre esteios de madeiras, já se acha pendendo aos poucos para um lado, dando a impressão de querer resistir, como que a dar tempo a quem queira ou deve acudir-lhe na sua hecatombe!

O descuro em que vive a velha e tradicional freguezia, com absoluta falta de um padre residente, que se interesse pela conservação do nosso templo, já está ameaçando, seriamente, o patrimonio artistico do Bispado, com a perda irreparavel daquelle maravilhoso throno, que será fatal, com o desabamento do templo, caso não venha a tempo o remedio necessario.

E não será só o throno: serão tambem as bellas alfaias, de longa data, as lindas imagens, esculptura antiga cuja perfeição é por todos admirada, que tudo irá de roldão no sinistro vendaval de um desabamento, que poderá ainda ser evitado, caso o Exmo. Sr. Bispo, queira attender a este humilde appello de um itacambyrano catholico, praticante, que muito ama o seu tradicional templo religioso.

Urge que o Exmo Sr. Bispo auctorize o Vigario encarregado da freguezia a tomar iniciativa de entrar em entenimentos com os habitantes do logar, afim de evitar um mal que attingirá tambem a sua Excia.

E é o que espera, com fé em Deus, o humilde auctor destas fracas linhas.

Itacambyra, 18/4/1938.

João Geraldo Ribeiro.

Edital de 1ª. praça com o prazo de vinte dias

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça virem, que, no dia dezeseis (16) do Maio proximo futuro, ás treze (13) horas, no atrio do Forum desta cidade, pelo official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, será exposto á venda, em publico pregão, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação uma pequena casa baixa, coberta de telhas, e seu respectivo terreno, com área de 500 metros quadrados, approximadamente, situada no pequeno bêco que liga a rua da Bomfim á Praça D. Joaquim Silverio, nesta cidade, dividindo pelo lado de cima com propriedade de Raymundo Fócas, pelo lado de baixo com Humberto Moreira da Silva e, pelos fundos, com o Bêco da Cadeia Velha, casa essa de construcção antiga, pouco conservada e avaliada com seu terreno pela quantia de cinco contos de réis (5:000$000). Vae esse immovel ser vendido em hasta publica para, com o seu producto, se pagarem as despesas, custas, sellos e impostos contados nos autos de inventario da finada, senhora Josefina Augusta Vieira.

Quem quizer, pois, lançar sobre o dito immovel, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, publicado por um dos hebdomadarios locaes.

Dado e passado nesta cidade de Dismantina, aos vinte e seis de Abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu—José Joviano de Aguiar, escrivão, o dactylographei e assigno. *José J. de Aguiar.*

(a) Affonso Teixeira Lages.

Confere com o original sellado e assignado que se acha affixado no logar do costume.

Data ut supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

EDITAL

de primeira praça com o prazo de vinte dias de sua affixação

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito desta Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia dezesete (17) de maio proximo, ás treze (13) horas, no átrio do Forum desta cidade, que, pelo official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, serão expostos á venda e arrematação, em publico pregão, para quem mais dér e maior preço offerecer, acima da avaliação, os seguintes bens immoveis: Uma casa de sobrado com dois andares, feitio de platibanda, sacadas de balaustres, sendo o commodo de rez do chão proprio para negocio, com quatro portas de aço corrugado, tendo o sobrado, na sua entrada, á direita de quem entra-escadaria de marmore e ferro que dá accesso a um alpendre com-gradil de ferro e ladrilhado, compondo-se o dito predio de varios commodos, salas de visita e de jantar, quartos, banheira, privadas e bidés; jardim ao lado da entrada com portão de ferro, situado na rua Dr. Joaquim Felicio, nesta cidade, dividindo pelo lado de cima com propriedade de Carlos Diniz Pinto; pelo lado de baixo com propriedade de Alvaro Guiomarino Guieiro, e terreno de casa de Oswaldo Cesar; pelas fundos com terrenos de casas de Braulio Andrade e Carlos Diniz Pinto, avaliado pela quantia de setenta contos de reis (70:000$000).

O sitio denominado FORMAÇÃO, situado nos suburbios desta cidade, com a área approximada de cem alqueires entre terras de cultura, campos e serra, com as seguintes bemfeitorias: Casa grande, coberta de telhas,—para fabrica de lapidação, com logares para trinta radas; um moinho, uma casa coberta de telhas, com commodos de residencia; seis casas pequenas, cobertas de telhas, e mais tres casas pequenas, tambem cobertas de telhas, tudo dentro das seguintes divisas: Ao Nascente, com o corrego Ribeirão e seu affluente o Brazão, divizando com propriedade de Jeronymo Baracho Junior e Remy Pires Campos; ao Poente, com a Formação de Cima, de propriedade de Pedro da Costa Miranda; ao Norte, com o sitio dos Farias, tambem de Pedro Miranda; ao Sul, com os corregos dos Canudos e Rapadura, avaliado pela quantia de quarenta contos de reis—(40:000$000).

Esses bens vão ser vendidos em hasta publica em execução de sentença que contra o espolio de José Neves Sobrinho e sua mulher movem os herdeiros de Antonio Silverio Beltrão.

Quem nos ditos bens quizes lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos aquelles a quem possa interessar, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um dos jornaes desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

Affonso Teixeira Lages.

Confere com o original affixado no logar do costume, sellado e assignado. Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Declaração

Tendo já, ha tempos, apparecido no meio de meu gado, um boi castanho, mestiço, com 5 annos de edade, mais ou menos, grande, superior; e, como o mesmo apresentou uma ferida num dos pés, ferida essa que se dá o nome da "GABARRO". Tornando-se incuravel esse mal, por este fórma o animal torna-se depreciado e mesma na imminencia de morrer; então, em vista destas razões, resolvi vendel-o, afim de salvalguardar o interesse do propio dono, e cuja quantia fica em minha mão á disposição do seu legitimo possuidor.

O seu legitimo dono deverá apresentar o ferro mais recente que o boi tem, o qual, tem aqui outras pessôas que a conhecem, e, para que não possa pairar qualquer duvida sobre minha moral, faço a referida declaração.

Conceição de Teixeiras, 15/4/38.

João Roberto dos Santos.

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARÉ e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

CASA DA SÓRTE

João Caldeira Brant

Sub-Agencia Sonho de Ouro

Federal reparto CAMPEÃO

Praça Dr. Juscelino Kubitschek

DIAMANTINA

Vae a Diamantina?

Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. Maximo asseio. Preços modicos.

ESQUINA DA PRAÇA FRANCISCO SA'.

ANNEXO Á CASA CYRILLO.

Dirigida pela proprietaria—Nenen Santos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso: DAYTON